

# HORIZONTES

Boletim informativo das Faculdades de Taquara Dezembro / 1999 - Nº 21



## Campus chega com o ano 2000

A primeira etapa das obras da nova sede das Faculdades de Taquara está em fase de conclusão. Estrutura será utilizada a partir de março.



## Editorial

**C**umprindo o planejamento de três edições anuais, estamos entregando o último *Horizontes* de 1999. São 16 páginas que servem como espelho do que foram e fizeram as Faculdades de Taquara neste último quadrimestre do ano prestes a sair de cena.

Desta feita, por sinal, todo o espaço do nosso boletim está ocupado por assuntos relacionados diretamente às atividades internas e comunitárias das Faculdades. É o retrato de uma instituição que se manteve mais viva e atuante do que nunca, em que pese estar passando por um processo de transição. Como todos sabemos, 2000 será o ano da grande mudança nas Faculdades: vamos para o Campus! É com essa perspectiva que nos despedimos de 1999, desde já sabedores de que a concretização desse sonho será a grande notícia de nossa próxima edição.

Até 2000, no Campus!

# Um novo tempo que será construído por todos nós

**H**á muito, a humanidade aguarda com expectativa a chegada do ano 2000. Pela sua representação numérica, trata-se de uma data com significado emblemático, considerada como marco divisor do início de um novo tempo, marcado por grandes transformações mundiais.

Na verdade, criou-se uma verdadeira mística em torno do novo ano que irromperá dentro dos próximos dias, perfeitamente inserida no sentimento de utopia próprio do ser humano. É a nossa eterna capacidade de sonhar, que deve ser preservada não obstante os revéses que a realidade do dia-a-dia possa nos impingir, pois quanto maiores forem nossos sonhos maiores serão nossas realizações.

Apesar de todos os seus problemas, o século que está findando foi marcado por profundos avanços da civilização

humana nas mais diversas áreas do conhecimento. E é nesse contexto que nós, enquanto Faculdades de Taquara, também nos inserimos, como uma Instituição que nasceu, cresceu e se consolidou.

Tendo como mantenedora a Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, as Faculdades podem se orgulhar de terem contribuído decisivamente, através do ensino, pesquisa e atuação comunitária, para o desenvolvimento da comunidade regional. É esse, sem dúvida, o nosso principal mérito e a própria razão de ser de todo trabalho realizado ao longo desses anos.

Pois, se para muitas pessoas o ano 2000 chega como marco abstrato de um tempo de mudanças, para nós – acadêmicos, professores, funcionários e direção das Faculdades – essa sensação se traduz em algo concreto e palpável. Estamos entrando

(\*) *Delmar Henrique Backes* em nosso Campus Universitário, o que representa a concretização de um importante sonho, acalentado – e construído – por muito tempo.

Não será, todavia, uma simples mudança de endereço para todos os que campõem a família "Faculdades de Taquara". O Campus não é causa e, sim, consequência de um trabalho sério e responsável de todos nós, aliado à permanente esperança de um mundo melhor que nos caracteriza.

O Campus também é mais do que uma simples construção. A sua aura que desenha o novo, o futuro se fazendo presente, também permite entrever a permanente responsabilidade de cada um.

Casa nova, novos ares, novas iniciativas... Essas são, enfim, as circunstâncias que nos aguardam na chegada de 2000. O novo tempo, entretanto, não se fará por si mesmo, terá que ser construído com muita tenacidade. Então, mãos à obra!

A todos, queremos desejar que a passagem para 2000 seja de muita alegria e realizações. Sem esquecer que tudo tem sentido quando é feito para que o mundo seja melhor. Que cada um seja, pois, um motivo para um mundo melhor. E que Deus nos abençoe!

Feliz Natal e um Próspero 2000. Esperamos encontrá-los a todos no nosso Campus.

(\*) *Delmar Henrique Backes é diretor das Faculdades de Taquara*

## EXPEDIENTE



**HORIZONTES** é um boletim informativo da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas (FACCAT), Faculdade de Educação (FAETA) e Faculdade de Ciências da Comunicação (FACTA) de Taquara.

Rua Júlio de Castilhos, 2084 - Taquara - RS

Fones: (051)542-6066 e 541-5320

Endereço na Internet: <http://www.faccat.tche.br>

Entidade mantenedora: Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN)

**HORIZONTES** - Redação e diagramação eletrônica: *Alvaro Bourscheidt*

Fotografia: *Alvaro Bourscheidt e Vera Broilo*

Revisão: *Ivo Afonso Backes* / Arte final: *Fernando Maciel*

Composto e montado eletronicamente no Jornal Panorama (Taquara-RS)

Impresso na Gráfica Golden Star (Taquara - RS)

**Corede marcou presença na definição das prioridades do orçamento**

**D**a mesma forma como participou das atividades do Orçamento Participativo Estadual (OPE), o Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Paranaíba/Encosta da Serra também atuou na realização do Fórum Democrático, este último organizado em conjunto com a Assembléia Legislativa. Foram realizadas reuniões em todos os municípios da área de abrangência do Corede para debate das prioridades da peça orçamentária do governo estadual de 2000. Culminando o processo, aconteceu no dia 21 de outubro, em Taquara, a assembléia regional com a participação de representantes de todos os municípios, ocasião em que foram aprovadas sete emendas de cunho regional ao orçamento.

Na avaliação do presidente do Corede, professor Delmar Backes, foi importante a participação da entidade tanto no Orçamento Participativo quanto no Fórum Democrático, pois a população teve oportunidade de influir diretamente na indicação das prioridades de suas comunidades.

Para realização do seu trabalho, o Corede conta com o suporte operacional das Faculdades de Taquara. (AAB)

COMUNIQUE-SE  
CONOSCO  
horizontes@faccat.tche.br



**Informações para este espaço devem ser enviadas ao e-mail horizontes@faccat.tche.br ou entregues por escrito no protocolo das Faculdades de Taquara.**

**A**dministradora Nara Müller, integrante do quadro de colaboradores das Faculdades, proferiu palestra sobre "Ética em Administração", dia 18 de outubro na Unisinos, em São Leopoldo. Atuando na coordenação da Empresa Júnior e na supervisão dos estágios do curso de Administração, Nara destacou que, com o passar do tempo, as organizações estão se preocupando cada vez mais com a questão da ética. Segundo ela, isso se dá através do investimento em pesquisas para o desenvolvimento de produtos com maior qualidade e em programas voltados à educação, saúde e preservação do meio ambiente. "Dessa forma, as empresas constroem uma imagem positiva perante a sociedade a asseguram sua permanência no mercado cada vez mais competitivo", ressaltou.



**Rodrigo: campanha publicitária premiada**

**Um dos responsáveis pela criação do material publicitário das Faculdades de Taquara, Rodrigo Fagundes foi um dos dois vencedores estaduais do concurso "Gang Verão 2000". Ele teve que criar uma campanha publicitária para o lançamento da moda verão da marca Gang, incluindo um comercial para rádio, um roteiro de vídeo, um anúncio para jornal e ainda material de propaganda para pontos de venda. Como prêmio pela escolha do seu projeto, Rodrigo pôde encher o guarda-roupa com mil reais em compras na loja patrocinadora.**

**A**cadêmico Paulo Nunes, do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda das Faculdades de Taquara, foi eleito pelo segundo ano consecutivo como melhor corretor de seguros de Três Coroas. A indicação partiu de pesquisa de opinião pública realizada pela empresa Publirama Pesquisas e Publicidades.

**F**ormado pelas Faculdades de Taquara em 1997, o administrador Alexandre Blum obteve o 12º lugar no concurso de seleção de novos funcionários realizados pelo Banco do Brasil no início de outubro, o qual teve 65 mil concorrentes somente no Rio Grande do Sul. Segundo Alexandre, os conhecimentos adquiridos na Faculdade foram importantes para o seu bom desempenho, principalmente aqueles relacionados a temas em voga no mundo da administração.

**G**rupe de alunos da disciplina "Análise e Interpretações das Demonstrações Financeiras" realizou interessante trabalho "in loco" neste segundo semestre. Atendendo à proposta da matéria, que consiste no estudo e análise de balanços publicados pelas empresas, os acadêmicos fizeram uma visita à Forjasul Eletric, indústria do ramo de materiais elétricos sediada em Carlos Barbosa. Recebidos pela direção e setor de contabilidade, conheceram todas as instalações da empresa e colheram subsídios para enriquecer o trabalho apresentado posteriormente em sala de aula. O grupo visitante foi composto pelos acadêmicos Cármen Caceres, Sílvia dos Santos, Deise Wichmann, Sandro Gomes, Gladimir Urrutia, Fabrício Maurer, Jonas Klain, Heloísa Müller e Laurecir Guimarães.

# Tardes de shows embalaram Programa da Terceira Idade

**T**rês edições realizadas neste segundo semestre confirmaram o sucesso da nova proposta lançada pelo Centro de Arte e Cultura das Faculdades para o Programa da Terceira Idade. Foram os shows com músicos locais, que registraram uma grande afluência não só dos participantes do programa como também do público em geral.

Conforme a coordenadora do Centro de Arte, Ângela Gonzaga, a experiência se consolidou como uma das atividades de maior interesse para os idosos, o que se deve em grande parte ao formato interativo dos shows. "Dessa forma, eles acabam não sendo somente espectadores das apresentações, mas também participantes ativos", explica.

As três tardes de shows foram realizadas no Centro Municipal de Cultura de Taquara, em julho, setembro e novembro. A última, no



**Retorno:** shows com artistas locais contagiaram participantes do programa

dia 25, teve como convidados os artistas Paulo Silva, Berenice Hackmann e o grupo de teatro infantil dirigido pela própria Ângela Gonzaga, além do cantor Paulinho Teixeira. A interatividade dos participantes ficou por conta de um desfile

de moda antiga.

Paralelamente aos shows, que deverão ter continuidade no próximo ano, o Programa da Terceira Idade também prossegue as atividades com o seu coral próprio e as aulas de informática.

## Faculdade de Comunicação integra-se à comunidade

**O** público que passou pelo Viena Shopping, em Taquara, neste segundo semestre de 1999, pôde apreciar uma série de exposições abordando os mais variados temas. A iniciativa foi da Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda das Faculdades de Taquara, em parceria com a assessoria de comunicação da instituição.

Intitulada "Nossa Cidade", a exposição de estréia, em setembro, apresentou fotografias de Taquara na década de 1920. Posteriormente, houve uma exposição de ilustrações sobre o tema "O homem na era espacial – O primeiro passo", de autoria do artista norte-americano Robert



**Temas variados:** exposições chamaram atenção dos visitantes do Viena Shopping

McCall. Ele faz parte do seleto grupo de artistas escolhidos pela Nasa para documentar o programa espacial norte-americano.

A terceira e última exposição, finalizada no iní-

cio de novembro, apresentou caricaturas do cartunista carioca J. Carlos. Em seus desenhos, ele glorificou a mulher, gerando tipos que alcançaram dimensão universal. Imorta-

lizou a figura fascinante da jovem garota melindrosa, tipo característico da década de 1930, graciosa, coquete e de recatada sensualidade.

Conforme o coordenador do Curso de Comunicação, professor Joaquim da Fonseca, a iniciativa teve por objetivo aprofundar a integração das Faculdades com a comunidade, aproveitando o potencial do shopping como centro de referência da população local.

Acrescentou que a idéia é criar um espaço cultural no novo Campus a partir do próximo ano para exposições permanentes, que, inclusive, poderão servir para mostrar as produções dos alunos das Faculdades.

# Estudantes organizam DCE

**E**stá em processo de formação o Diretório Central dos Estudantes das Faculdades de Taquara (DCE). O novo órgão estudantil irá futuramente congrega todos os Diretórios Acadêmicos (DAs) da instituição, representando os diferentes cursos, entre eles, o Diretório Acadêmico Paulo Hartmann (DAPH), que já existe há vários anos e congrega os estudantes de Ciências Contábeis e Administração.

O primeiro passo para criação do DCE se deu entre maio e setembro passados com a realização de um concurso interno entre os acadêmicos para criação da logomarca que identificará o diretório. Dezesete trabalhos participaram do concurso, tendo sido eleita a criação do estudante de Ciências Contábeis Sandro Guilherme da Silva, de Parobé (*veja matéria abaixo*). A escolha do trabalho vencedor foi feita por uma comissão representativa de alunos dos diferentes cursos, professores e fun-



**Lásaro: órgão representativo dos acadêmicos**

cionários das Faculdades.

À frente do projeto de criação do DCE está o acadêmico de Ciências Contábeis Lásaro Anderson Grings, que também integra o DAPH. Se-

gundo ele, a idéia é oficializar o Diretório Central de fato e de direito já a partir de 2000, quando as Faculdades também estarão ingressando em seu campus próprio.

Como metas práticas para viabilizar a criação do DCE, o grupo de acadêmicos que trabalha no projeto também já definiu a confecção da carteira estudantil, a qual passará a identificar os estudantes dentro e fora das Faculdades. O documento servirá tanto para operações internas nos diferentes setores da instituição quanto para obtenção de descontos em lojas e estabelecimentos conveniados com o DCE, propiciando dessa forma diversas vantagens aos portadores.

Com o campus novo, o Diretório Central também pretende ter um espaço próprio para centralizar suas atividades. "O DCE será o órgão representativo dos alunos dos diferentes cursos perante a direção das Faculdades, estabelecendo um canal de comunicação permanente", ressalta Lásaro.

## Símbolos identificados



**N**a concepção do seu trabalho, o vencedor do concurso da logomarca do DCE das Faculdades tomou como base o próprio logotipo da ins-

tuição, partindo das mesmas cores e elementos que o compõem. "Quis passar a idéia de que o DCE não existiria sem as Faculdades, isto é, que são duas coisas necessariamente ligadas entre si", explica Sandro Guilherme da Silva.

O trabalho criado por Sandro ao computador com a ajuda de um amigo apresenta um círculo amarelo, identificado por ele como um sol, símbolo do saber. A base azul representa o sustentáculo onde se apóia o DCE e as letras vazadas sobre fundo branco projetam o futuro a ser construído.

Orgulhoso com a escolha de sua obra, Sandro só lamenta o pequeno número de trabalhos concorrentes no concurso, lembrando que a iniciativa se constituiu numa bela oportunidade para revelação de novos talentos. Como



**Sandro: duas coisas ligadas entre si**

prêmio, além do reconhecimento público pelo seu dom artístico, Sandro recebeu uma bolsa de estudos equivalente a uma cadeira.

**EMPRESA  
JÚNIOR**

# Da sala de aula para a fábrica e o escritório

**D**esde o início de outubro passado, está em funcionamento a Empresa Júnior das Faculdades de Taquara. A organização é constituída por acadêmicos da própria instituição e tem a finalidade de prestar serviços de consultoria às empresas da região nas áreas administrativa e contábil.

A iniciativa parte de uma experiência originada na França e que hoje é aplicada com sucesso por várias universidades brasileiras. A implementação do projeto nas Faculdades de Taquara iniciou em meados deste ano sob a liderança do professor Roberto Tadeu Moraes e da administradora Nara Müller. Os primeiros passos foram a elaboração dos estatutos da organização estudantil e a sua legalização junto aos órgãos competentes. No dia 4 de outubro, a Empresa Júnior obteve seu registro no CGC (Código Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda), dando condições para o início das atividades. Foi então instalada uma estrutura de suporte junto à extensão das Faculdades de Taquara, no prédio do Banco do Brasil.

A entidade possui uma diretoria constituída (veja na página ao lado), cujo presidente é o acadêmico Lásaro Anderson Grings, e está aberta à participação de todos os estudantes de Administração e Ciências Contábeis das Faculdades. Num primeiro momento, os alunos em início de curso acompanham os que se encontram mais adiantados nas atividades realizadas nas empresas, garantindo com isso a continuidade da Empresa Júnior.

## SITUAÇÕES CONCRETAS

Na opinião de Lásaro Grings, a Empresa Júnior é uma oportunidade imperdível para os acadêmicos adquirirem a experiência prática tão reclamada pelo mercado de trabalho. "Prestar assessoria para uma empresa é bem diferente do que apresentar um trabalho para o professor porque a gente tem que



**Diretoria da Empresa Júnior com a administradora Nara Müller (em pé, à direita)**

lidar com situações concretas", pondera, vislumbrando uma grande oportunidade para os estudantes enriquecerem o seu currículo e abrirem portas em sua carreira.

O acadêmico Alex Oliveira de Limas, que integra o conselho deliberativo da Empresa Júnior, endossa esse ponto de vista. Para se instrumentalizar melhor, ele decidiu que, após a formatura em Ciências Contábeis neste ano, irá concluir também o curso de Administração a fim de poder continuar na Empresa Júnior. "Tenho certeza de que vou sair da Faculdade com uma bagagem bem maior", explica.

Indicada pelas Faculdades para dar assessoria à Empresa Júnior, a administradora Nara Müller acha a iniciativa extremamente importante para as empresas da região. "A concorrência está cada vez maior e quem não se profissionalizar e aperfeiçoar seus processos internos inevitavelmente irá desaparecer, senão agora, muito em breve", opina.

## GAMA DE SERVIÇOS

Entre os serviços que podem ser oferecidos pela Empresa Júnior, constam os estudos referentes a nú-

meros (custos, balanços, orçamentos), elaboração de planejamentos estratégicos, pesquisas de mercado, análises de processos internos (materiais e produção), definição de estratégias mercadológicas e demais funções atinentes às áreas de administração e contabilidade. Apesar dessa gama de opções, o presidente Lásaro Grings acredita que, face à atual conjuntura da economia, neste primeiro momento a Empresa Júnior deve ser requisitada principalmente para prestar assessoria na área de marketing, auxiliando as empresas na conquista de novos mercados.

As organizações interessadas em contratarem a Empresa Júnior devem fazer contato telefônico com as Faculdades ou pelo e-mail [ej-fac-cat@faccat.tche.br](mailto:ej-fac-cat@faccat.tche.br). O trabalho dos acadêmicos não é remunerado, sendo cobradas apenas as despesas operacionais pela prestação do serviço.

Para desempenharem as tarefas, os acadêmicos, além de seus próprios conhecimentos, contam com o acompanhamento dos professores das Faculdades.

**Comando da  
Empresa  
Júnior**

**A** Empresa Júnior formada pelos acadêmicos das Faculdades de Taquara possui a seguinte diretoria:

**Diretor-Presidente** – *Lásaro Anderson Grings*

**Diretor Administrativo-Financeiro** – *Cristiano Fagundes Koch*

**Diretor de Projetos** – *Romeu Turra*

**Diretor de Marketing** – *Morgan Mello dos Santos*

**Diretor de Recursos Humanos** – *Alessandra Rodrigues*

**Conselho Deliberativo** – *José Carlos Aguiar, Pedro Luís Fregapani Marques, Alex Oliveira de Limas, Ismael Willy Riegel e Daniel Ricardo Beloni*

**Tesoureira** – *Maria Isabel Belotto*

**Secretária** – *Berenice Vila Real*

**I**NTENSIVOS DE ARTES PLÁSTICAS – Numa iniciativa do Centro de Arte e Cultura das Faculdades, serão realizados dois cursos incentivos de artes plásticas em janeiro próximo. O artista Herbert Schein Bender ministrará em seu atelier o tema “Criatividade em Artes Plásticas”, destinado aos públicos adulto e infanto-juvenil. Já Augusto Ebling ministrará na Escola Ambiente curso sobre cerâmica, escultura e desenho. (AAB)

**Vocal Cênico encara o palco**

**E**nsaiando desde agosto passado, o Vocal Cênico das Faculdades de Taquara realiza suas primeiras experiências de palco neste final de ano. A primeira apresentação do grupo formado por 14 acadêmicos da instituição aconteceu no dia 27 de novembro durante encontro universitário de corais realizado na Fevale, em Novo Hamburgo.

Com a proposta de um repertório eclético, o Vocal Cênico pretende elaborar um espetáculo próprio, que deverá ser apresentando a partir do segundo semestre de 2000. “A intenção é transitar por todos os estilos, desde o clássico até o mais



**Ângela: do clássico ao mais popular**

popular”, destaca a coordenadora do Centro de Arte e Cultura das Faculdades, Ângela Gonzaga.

Neste início de dezembro, o grupo participa da programação natalina em Canela e no dia 9 fará sua primeira aparição

pública em Taquara. Será durante concerto da Orquestra de Caxias do Sul, à noite, no Clube Comercial. A promoção do espetáculo é da associação dos funcionários da empresa Calçados Azaléia, com apoio local das Faculdades.

A orquestra caxiense realizou várias apresentações na região no final de 1998, alcançando grande sucesso e justificando sua volta neste ano. Junto com ela e o Vocal Cênico, também se apresentará o Coral da Azaléia. Quem quiser assistir ao espetáculo terá que fazer a doação de um quilo alimento não-perecível, que será posteriormente doado a uma família carente.



**CORAI NO SHOPPING** – Corais do Chile e da Bolívia, além do Coral da Azaléia, fizeram uma apresentação especial no Viena Shopping, em Taquara, em outubro passado. A iniciativa teve o patrocínio do projeto cultural da empresa Azaléia, de Parobé, e o apoio local das Faculdades de Taquara, merecendo a assistência de um excelente público. (AAB)

# Oportunidade de ganhar tempo

**L**ançados no início deste ano nas Faculdades de Taquara, os Cursos Sequenciais estão proporcionando a diversas pessoas a oportunidade de anteciparem o ingresso no curso superior. A nova modalidade prevista pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) se destina a quem já concluiu o ensino médio (antigo 2º grau) ou mesmo o ensino superior, oferecendo a possibilidade de formação em área específica e aproveitamento das disciplinas em curso de graduação.

Nas Faculdades de Taquara, neste primeiro ano, os Cursos Sequenciais estão sendo disponibilizados em matérias do curso de Pedagogia, com um bom número de participantes. É o caso de Maristela Zucatti, professora no município de Canela e que vê nos Cursos Sequenciais uma forma de ganhar tempo nos estudos.

No vestibular de janeiro passado, ela ficou na suplência do Curso de Pedagogia das Faculdades. "Eu teria que esperar até o próximo ano para tentar outra vez, mas como veio essa oportunidade resolvi aproveitá-la", conta Maristela, que quer obter o diploma de curso superior para poder dar aulas em dois turnos.

Lecionando há vários anos em São Francisco de Paula, Maria Beatriz Freitas chegou a iniciar o Curso de Pedagogia, mas parou depois de algum tempo. "Agora resolvi voltar, mesmo porque a

lei exige", explica, referindo-se à obrigatoriedade estabelecida pela LDB de que todo professor deve ter o curso superior dentro de sete anos.

Sem querer perder tempo, Maria Beatriz matriculou-se na disciplina de Sociologia Geral, que poderá aproveitar quando retomar o curso normal no próximo ano.

### MOTIVAÇÕES PESSOAIS

Ainda se preparando para o magistério, Gislaine da Silva Martini também desce todas as semanas de São Francisco para participar dos Cursos Sequenciais. "Ao invés de ficar esperando até o vestibular de janeiro, resolvi começar a eliminar cadeiras desde logo", conta. Sua colega Renata Borin dos Reis também tem as mesmas motivações: "Não passei no vestibular, mas estou na Faculdade assim mesmo", alega-se, já se preparando para uma nova tentativa no próximo concurso.

Regina Mensch, por sua vez, vem de Morungava, interior de Gravatá. Com o fito de adequar-se às exigências legais, ela está cursando as disciplinas de Antropologia e Metodologia de Pesquisa. "Nunca dava oportunidade antes, mas agora resolvi dar um jeito e estou gostando muito dos conteúdos", avalia.

Já Sílvia Scariot Gonçalves, professora numa creche em Parobé, diz que sempre foi apaixonada por estudos e que os Cursos Sequenciais lhe abriram a chance de voltar à sala de aula. "Sou assim mesmo: quando



Gislaine, Renata, Maristela e Maria Beatriz na aula de Sociologia Geral



Sílvia e Regina: satisfação no retorno aos estudos

quero uma coisa tem que ser pra logo e isso aí casou bem como o meu interesse", explica. Entusiasmada, Sílvia já decidiu

que no próximo verão fará o vestibular para Pedagogia e tentará uma especialização na área de pré-escola.

**COMUNIQUE-SE CONOSCO**  
horizontes@faccat.tche.br

# Faculdades preparam gestores ambientais

**D**esde o final de setembro, está em andamento o Curso de Pós-Graduação em Gestão Ambiental nas Organizações das Faculdades de Taquara. As aulas acontecem sempre às quintas-feiras à noite e se estenderão até meados do próximo ano. Serão ao todo 460 horas/aula, divididas em vários módulos e ministradas por mestres e doutores.

A aula inaugural, no dia 23 de setembro, teve como palestrante o secretário estadual do Meio Ambiente, Cláudio Langoni. Ele destacou a importância do curso que estava sendo lançado pelas Faculdades, qualificando-o como um verdadeiro desafio se voltar para um tema cada vez mais universalizado.

Para o representante do governo estadual, as pessoas precisam repensar o seu modo de viver, interagir e aprender com a natureza. "Devemos nos conscientizar de que, ao nos utili-



Secretário estadual do Meio Ambiente palestrou na abertura do curso

zarmos de embalagens plásticas, essas não deverão ser jogadas em qualquer lugar. A poluição causada pelo plástico, o chamado lixo do século, gera um enorme impacto ambiental", exemplificou. Na sua opinião, o correto seria abolir o uso do plástico e substituí-lo pelo vidro, que é reciclável e, dessa forma, facilmente administrável.

Ao dizer que o homem deve se libertar da superioridade darwiniana, Langoni lançou dúvidas sobre a ideia de que o homem, por ser superior, pode danificar, interferir ou aniquilar o habitat dos animais que coabitam a terra. Criticou também as políticas ambientais que, segundo ele, não possuem a devida consistência para que o problema ambiental seja ao menos repensado. "As nossas opções na questão não devem considerar o presente e, sim, o futuro de modo que se pesem essas opções dentro de uma ética intergerencial", frisou o secretário.

# Acadêmico da Noruega visitou instituição

**O**s acadêmicos do Curso de Pedagogia das Faculdades de Taquara receberam no final de outubro a visita do estudante norueguês Norab Ersdal para um bate-papo informal sobre educação, economia e política. Norab é estudante do Curso de Educação Social na cidade de Sandnes, na Noruega, e realizou estágio no Lar de Padilha, instituição de amparo a menores carentes localizada no distrito de Padilha, interior de Taquara.

Falando sobre o sistema educacional de seu país, Norab destacou o trabalho junto aos alunos portadores de necessidades especiais, que são incluídos no ensino regular, mas têm apoio de materiais especiais e acompanhamento de especialistas em diversas áreas para superarem suas deficiências. Na sua concepção, este é o modelo ideal de



Estudante europeu relatou experiências de seu país para futuros pedagogos

educação, pois leva em conta o princípio de que todos são humanos.

Com relação à economia, Norab observou que a Noruega passou por dificuldades econômicas até 1970, quando descobriu suas reser-

vas de petróleo e se transformou num dos países mais ricos do mundo. Outra riqueza importante, segundo ele, são as quedas d'água, que servem para gerar energia vendida a outros países europeus.



# Extensão de Gravataí forma primeira turma em Magistério

Os olhos da industriária Ângela Bitela brilham quando se dá conta do passo que está prestes a dar em sua vida. Em janeiro próximo, ela será uma das formandas do Curso de Magistério mantido pelas Faculdades de Taquara junto à escola Nicolau Chiavaro Neto, em Gravataí. Com o diploma de professora na mão, Ângela irá trocar o dia-a-dia na fábrica de equipamentos eletrônicos pela sala de aula. "Vai ser outra coisa, pois eu vou deixar de trabalhar com peças para lidar com pessoas, que é o que eu realmente gosto de fazer", vislumbra a formanda.

Junto com Ângela, outros 82 formandos irão receber o diploma de conclusão do curso de qualificação profissional em nível de ensino médio (antigo 2º grau) que os tornará habilitados a lecionarem para 1ª a 4ª séries. Será o ponto culminante de uma caminhada de dois anos e meio e cuja última etapa foi o cumprimento do estágio neste segundo semestre de 1999.

Além das três turmas que se formam em janeiro, outras quatro, com cerca de 100 alunos, irão finalizar o curso em 2000 e uma oitava, com 45 integrantes, iniciou os estudos em agosto passado. São no total em torno de 230 alunos, procedentes em sua maioria de municípios da Grande Porto Alegre, como Alvorada, Viamão, Cachoeirinha, Porto Alegre e da própria



**Acompanhamento:** estagiárias avaliam a experiência da sala de aula com as coordenadoras



**Interesse:** alunas conferem exposição de trabalhos didáticos

cidade-sede da extensão. "Mas, também vem gente de mais longe, como Glorinha, Santo Antônio da Patrulha e Parobé", conta a professora Maria Virene Oliveira Pereira, que divide a coordenação das atividades junto com a filha Maria Lúcia Pereira, também professora, e a colega Arary Ferreira Becker.

Em 1992, Virene foi uma das responsáveis pela expansão da Faeta a Gravataí, objetivando suprir a deficiência de cur-

sos de formação de novos professores na região da Grande Porto Alegre. O trabalho começou com os Estudos Adicionais, que preparam professores para a 5ª e 6ª séries, e desde 1997 está centrado no Curso de Magistério, cujas primeiras turmas "saem do forno" em janeiro próximo.

## PAIXÃO PELO MAGISTÉRIO

As aulas na extensão gravataiense acontecem sempre aos sábados e são ministradas por quinze

professores. Além das disciplinas didáticas, o currículo inclui matérias complementares, como Português, Matemática e a área de Ciências Humanas.

O grupo que está se formando neste segundo semestre tem entre seus membros representantes das mais diversas categorias profissionais, que, a partir de agora, passarão a se dedicar ao magistério. "Desde empregadas domésticas até industriárias, donas-de-casa e merendeiras de escola", ilustra a professora Arary.

Apesar da heterogeneidade profissional, todos têm em comum a mesma paixão pela atividade que pretendem exercer a partir de 2000. E o primeiro contato com o novo ambiente de trabalho se deu neste segundo semestre, quando os futuros professores foram para a sala de aula a fim de cumprirem o estágio. No trabalho desenvolvido em escola municipal ou estadual, cada estagiário teve que desenvolver um plano de ação sintonizado com a proposta pedagógica de sua respectiva escola. "Foi uma experiência muito gratificante", avaliam as coordenadoras, ressaltando o mérito da presença da Faeta em Gravataí. Segundo Virene, Maria Lúcia e Arary, apesar das limitações de espaço físico, está sendo possível fazer um trabalho de alta qualidade. "Pela demanda que temos, haveria campo para se ampliar as atividades consideravelmente", ressaltam.



Ângela: trocar peças por pessoas



Kárin: dormindo na praça



Joedina: influência da ex-patroa

## Diferentes motivações para o mesmo sonho

**A** exemplo da colega Ângela Bitela, Karin Müller também fará uma mudança profissional drástica a partir da sua formatura em Magistério. Desempenhando o ofício de digitadora numa empresa comercial de Gravataí, ela irá trocar o teclado do computador pelo giz e os livros. "A máquina não conversa comigo, nem me corrige, se eu faço alguma coisa errada. As crianças, sim, elas são bem mais exigentes", conta Kárin, 26 anos, que prestou seu estágio numa escola rural de Gravataí. Emocionada, a futura professora ainda se lembra da noite em que dormiu na praça central de Gravataí com algumas colegas a fim de assegurar o seu lugar na fila de inscrição para o curso de Magistério da Faeta.

Não é muito diferente a sensação de Joedina Emerim, que resolveu substituir o trabalho de empregada doméstica em Glorinha pelo dia-a-dia na sala de aula. Ela confessa que sua opção profissional teve forte influência da ex-patroa, também profes-



Cristiane: antigo sonho



Angélica: mania de ser professora

sora. A convicção se fortaleceu durante o estágio realizado numa escola localizada no interior de sua cidade de origem, cujos alunos em grande parte eram procedentes de famílias de baixa renda. "Pude ver que é isso que eu quero para minha vida", conta Joedina, que sonha um dia cursar uma Faculdade e ser professora universitária.

Já Cristiane Stumpf, 23 anos, estará realizando um

antigo sonho, não-esquecido nem quando cuidava da padaria da família em Gravataí. É também o caso de Angélica Fante, que pretende ocupar um novo espaço num ambiente com o qual já está bastante familiarizada. Aos 40 anos, ela trabalha como coordenadora disciplinar numa escola e a partir de agora pretende se dedicar ao ofício de lecionar. "Sempre tive mania de ser professora", conta.



Extensão das Faculdades prepara professores para a Grande Porto Alegre desde 1992

**COMUNIQUE-SE CONOSCO**  
[horizontes@facat.tche.br](mailto:horizontes@facat.tche.br)

# Estagiários levam novas idéias para as empresas

**P**ara obtenção do diploma de conclusão de curso, os acadêmicos de Administração precisam cumprir o estágio supervisionado equivalente a 360 horas/aula. O trabalho é realizado dentro de uma organização escolhida pelo próprio aluno, que tem a incumbência de implementar um projeto específico, em qualquer área administrativa, durante a vigência do estágio.

“É o momento em que o acadêmico tem a oportunidade de testar na prática aquilo que aprendeu na sala de aula”, explica o atual responsável pela supervisão dos estágios do curso de Administração das Faculdades de Taquara, professor Luiz Alberto Krummenauer. Desempenhando a função desde o ano passado, ele vem implementando um acompanhamento sistemático dos estagiários, objetivando um melhor aproveitamento dessa fase importantíssima na formação dos futuros profissionais.

O trabalho conta com o apoio da administradora Nara Müller e inclui reuniões mensais com o grupo de estagiários, além do monitoramento constante das suas atividades. Uma das etapas mais importantes no acompanhamento é a visita in loco realizada às empresas em que os estagiários estão atuando. Nessas ocasiões, é feita uma avaliação junto à direção da empresa sobre os resultados alcançados, contando com a participação



**Na empresa: o coordenador Luiz Alberto Krummenauer (à direita) com o estagiário César Kerschner e a administradora Jordana**

**P**ara o acadêmico César Luiz Kerschner, o estágio supervisionado foi indiscutivelmente um dos momentos mais proveitosos de toda a Faculdade. Atuando profissionalmente numa empresa de componentes para calçados em Igrejinha, ele dedicou o período à implantação de um projeto de planejamento estratégico na Rádio Amizade FM, administrada por sua esposa Jordana Kerschner.

A experiência, segundo ele, foi muito gratificante pois lhe permitiu vivenciar aquilo que entende, ser o grande papel do administrador: vislumbrar o futuro da empresa. Ele conta que o planejamento estratégico é algo bastante complexo, pois acaba envolvendo toda a estrutura da organização. “É um ponto zero a partir do qual a empresa projeta o seu futuro, ou seja, aquilo que ela quer ser”, define.

Para viabilizar o seu projeto, César partiu das linhas básicas do planejamento estratégico, definidas junto com a direção da empresa. Posteriormente, os colaboradores também foram envolvidos e forneceram preciosos subsídios principalmente no que diz respeito às vantagens competitivas da emissora radiofônica em seu mercado de ação.

O resultado final agradou ao acadêmico, que identificou o principal ganho no fato de ter conseguido proporcionar à empresa uma direção comum, um norte a ser seguido por todos os colaboradores. “Com o planejamento estratégico, todos passaram a atuar no mesmo sentido, mesmo trabalhando em departamentos diferentes”, explica.

O parecer é referendado pela administradora Jordana Kerschner, que também detecta um clima de maior motivação entre os funcionários a partir da realização desse projeto. “As pessoas se sentem mais seguras ao saberem que a empresa está no caminho certo”, interpreta.

do próprio aluno e de seu professor orientador.

No ano de 1999, 22 alunos do Curso de Administração das Faculdades cumpriram o estágio supervisionado. Eles foram responsáveis pela implantação de importantes projetos nas empresas em que atuaram, contemplando as mais diversas áreas administrativas. “Tivemos desde avaliação de clima organizacional até implantação de programa 5 Ss, elaboração de planejamento estratégico, projetos de vendas em nível de comércio exterior, atendimento na área de hotelaria e vários outros temas”, destaca Krummenauer. Segundo ele, são temas impactantes e de grande relevância para as organizações no atual momento econômico, tanto é que grande número delas fará o aproveitamento posterior das idéias trazidas pelos estagiários. “A grande vantagem do estágio é que ele abre um relacionamento muito interessante para o acadêmico e a empresa. Enquanto o primeiro tem a oportunidade de começar a praticar aquilo que aprendeu, a organização pode conhecer o potencial de um futuro profissional”, acentua o professor.

A fim de aperfeiçoar o processo, os acadêmicos estão sendo aconselhados a aproveitarem o estágio supervisionado como subsídio para elaboração do seu trabalho de conclusão de curso. “É um reforço muito importante, pois concilia a teoria com a prática”, finaliza Krummenauer.



### Centro de Arte promove Presépio Vivo em Taquara

Um espetáculo de beleza artística e religiosidade está programado para a noite do dia 19 de dezembro próximo, domingo anterior ao Natal, no centro de Taquara. Será a apresentação do Presépio Vivo, que acontecerá defronte à Igreja Católica, a partir das 21 horas. A promoção é das Faculdades de Taquara, por meio do seu Centro de Arte e Cultura, e contará com a participação do Coral da Terceira Idade, Vocal Cênico e grupos de teatro adulto e infantil ligados à instituição, bem como da Academia de Danças Rosane Vargas.

Conforme a coordenadora do espetáculo, a professora Ângela Gonzaga, a idéia é realizar uma procissão com saída junto à praça Marechal Deodoro até o local da apresentação. O espetáculo consistirá de coreografias especialmente preparadas para a ocasião e encenações que enfocarão o nascimento de Jesus Cristo. "Esperamos encantar o público com muita beleza, emoção e surpresas", anuncia.

## Faculdades qualificam 1.500 novos profissionais para o trabalho

Pelo segundo ano consecutivo, a Faccat, por intermédio de sua entidade mantenedora, a Fundação Educacional Encosta Interior do Nordeste, está desenvolvendo os cursos oferecidos pela Secretaria Estadual do Trabalho Cidadania e Assistência Social com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador do Ministério do Trabalho. São 76 cursos do Programa Qualificar/RS para capacitação de mão-de-obra em 14 municípios das regiões Metropolitana, Hortênsias, Vale do Paranhana/Encosta da Serra e Litoral.

Os cursos iniciaram na primeira semana de novembro, finalizando em dezembro, com uma média de 20 participantes em cada um. A carga horária é diferenciada, dependendo da área focalizada. Os alunos recebem vale-transporte, lanche e material didático, além certificado de qualificação ao final do curso.

O número de cursos oferecidos sob a responsabilidade da Faccat aumentou mais de 100% em relação ao ano passado. Na opinião da coordenadora do Qualificar/RS na instituição, Marli Schuller Castro, isso se deve ao bom desempenho da Faccat no sentido de ter alcançado, em 1998, os objetivos propostos pelo programa governamental.

Para o Diretor Delmar Backes, faz parte da filosofia da instituição desenvolver atividades que possam qualificar a comunidade regional.

Na sua ótica, a participação no Qualificar/RS, pelo segundo ano consecutivo, é um exemplo de que a Faccat também está preocupada em preparar o trabalhador para melhor enfrentar o concorrido mercado de trabalho. Ele ressalta a importante contribuição de empresas, sindicatos, escolas e outras entidades que cedem suas instalações e equipamentos para a realização dos cursos.

### Provedor abre espaço para páginas dos acadêmicos

Os alunos das Faculdades de Taquara contam com um espaço próprio para veiculação de suas páginas pessoais na Internet. Desde outubro passado, o provedor de acesso à rede mundial de computadores mantido pela instituição está disponível para hospedar as home-pages dos acadêmicos. Segundo a coordenadora da área, Márcia Diehl, um dos objetivos é fazer com que os estudantes possam divulgar seus currículos na Internet, além de outros dados pessoais que julgarem importantes. A criação das páginas ficará a cargo dos próprios autores, que para tanto poderão utilizar o laboratório de informática das Faculdades. "Temos todos os recursos disponíveis, mas é necessário que os interessados marquem hora antecipadamente", observa Márcia.

Como novidade para este final de ano, o provedor das Faculdades também está ativando o seu link com a Embratel.

A medida implicará mudança na alteração do domínio das Faculdades, que passará a ser <http://www.faccat.br>, bem como de todos os usuários que



**Márcia: laboratório está à disposição**

utilizam o provedor da instituição. Conforme Márcia Diehl, a conexão com a Embratel visa a proporcionar principalmente uma melhor performance na qualidade da transmissão e recepção dos dados.

A fim de reforçar a segurança do seu sistema de Internet, as Faculdades realizaram neste segundo semestre vários investimentos em estrutura de suporte, incluindo equipamentos e softwares. Também foi contratada uma empresa especializada para dar assessoria à instituição no tocante a esse respeito.

# Geraldo Canali desnudou a essência mágica da TV

**A**s opiniões e revelações de um dos nomes mais consagrados do telejornalismo gaúcho na atualidade puderam ser conhecidas pelo público da região na noite de 7 de outubro passado. Geraldo Canali, atual apresentador da TVE e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), palestrou no Cine Viena, em Taquara, para cerca de uma centena de pessoas. A promoção da Faculdade de Ciências da Comunicação (Facta) deu continuidade a um projeto iniciado no primeiro semestre do ano, objetivando colocar a região em contato com os expoentes do mundo da mídia e das artes no Rio Grande do Sul.

Com as credenciais de quem soma em seu currículo passagens por alguns dos principais veículos de comunicação do Estado, Canali falou sobre o tema "A Essência Mágica da Televisão" e contribuiu com revelações importantes sobre os bastidores do meio.

Na parte inicial, fez uma explanação sobre a evolução histórica da TV, explicando que inicialmente ela serviu como instrumento de recuperação econômica dos Estados Unidos após a 2ª Guerra Mundial: "O território americano não foi devastado, a sua agricultura não foi dizimada, o seu povo não foi assassinado como foram os europeus, envolvidos diretamente no conflito. Os americanos souberam tirar proveito de sua superioridade



**Nome consagrado do telejornalismo gaúcho, Canali palestrou em promoção da Facta**

através da televisão, que veiculava os seus heróis morrendo em prol da democracia", comparou.

De acordo com Canali, o distanciamento da guerra fez com que o povo americano fantasiasse a idéia de ser detentor de uma estabilidade econômica. "Aproveitando-se desse ufanismo, os magnatas da comunicação passaram a usar a televisão para anunciar os seus produtos. O povo, que não havia perdido seu poder aquisitivo, teve condições de absorver todas essas ofertas, saciando seu consumismo", explicou.

## **SOCIEDADE TELECRÁTICA**

Reportando-se ao Brasil, Canali historiou que, por ocasião da implanta-

ção da televisão pelo visionário Assis Chateaubriand, em 1950, havia apenas 200 aparelhos de televisão no país. "Já em 1970, com o tricampeonato de futebol, 70% dos lares canarinhos possuíam televisão", comparou o palestrante. Segundo ele, o consumo foi estimulado pelo próprio governo brasileiro com a instituição do crédito. "Na época era possível comprar uma TV em até 50 meses. Os brasileiros passaram a ficar escravos do carnê para poderem adquirir sua telinha. Hoje há mais TVs do que geladeiras, isso que somos um país tropical", salientou o apresentador.

Canali seguiu o seu raciocínio definindo que a sociedade atual é telecrá-

tica e não democrática. "Poderíamos dizer que vigora uma política midiocrática. Ou seja, o poder da televisão é enorme, podendo liquidar com a imagem de uma pessoa pública em apenas alguns segundos", proclamou, acrescentando que a TV possui uma forte capacidade de formar opiniões e padrões. "Tudo o que é veiculado tem uma segunda intenção. A TV é uma reprodutora de gostos, o povo quer se divertir na TV. Isso nos leva a crer que, se existe alguma coisa de mágica na televisão, não é a sua tecnologia, mas, sim, um poder que assusta e que, ao mesmo tempo, fascina", enfatizou.

## **JANELA INDISCRETA**

Para Canali, a mágica da TV é a sua capacidade de "transformar ratos em deuses, bregas em vênus". "Há uma incrível inversão de valores, um *Ratinho* manda mais do que o Congresso Nacional", disparou.

Para Canali, não resta dúvida de que a televisão precisa de algum tipo de controle. Apesar dessas ressalvas, segundo ele, deve se louvar a contribuição do veículo em trazer informação e entretenimento à população. "O homem moderno tem maior capacidade de discernir o que é manipulação ou não", ponderou.

Finalizando, definiu a TV como uma janela indiscreta que satisfaz a curiosidade humana. "É um mal essencial, não podemos conceber nossas vidas sem a companhia dessa tecnologia", reconheceu.

---

... um poder que assusta e que, ao mesmo tempo, fascina"

---



Publicitário que trabalha na Capital compartilhou experiências com acadêmicos

## Pura experiência na palestra para a turma de Publicidade e Propaganda

Por Núbia Nonnemacher e Luciane Rosa

No dia 18 de outubro passado, os acadêmicos do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda das Faculdades de Taquara receberam a visita do jovem publicitário Humberto Eckhard. Natural de Taquara, Humberto trabalha como redator da Agência Compacta, em Porto Alegre. Veio a convite da disciplina de Introdução à Semiótica falar sobre sua monografia de conclusão do curso de graduação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). O trabalho recebeu o título “Pura Originalidade” e analisou o posicionamento da marca Smirnoff através do estudo semiológico das suas peças publicitárias.

Além de destacar a criatividade e a

diferenciação das chamadas dos anúncios da vodca – pura emoção, pura liberdade, pura adrenalina, pura fantasia, pura você, pura sensação – concluiu que a comunicação era dirigida ao público jovem e assumia, de forma vanguardista, que o álcool “libera” do mundo real e posiciona o sujeito no imaginário.

Humberto relatou, também, o início da sua carreira como publicitário, os tempos da Faculdade e as dificuldades até conseguir o seu primeiro emprego. Os alunos de PP tiveram dessa forma uma grande experiência e sentiram-se orgulhosos deste novo talento gaúcho, prata-da-casa. O evento veio enriquecer com exemplos práticos e reais os conteúdos desenvolvidos durante o semestre.

**SIMULÃO CONTÁBIL** – O Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRC/RS) realizou em novembro passado o 2º Simulão Contábil. Participaram da prova os formandos do curso de Ciências Contábeis, incluindo os da Faccat. Eles tiveram que responder a 50 questões que englobaram os seguintes conteúdos: Contabilidade Geral, Contabilidade de Custos, Análise das Demonstrações Contábeis, Auditoria, Contabilidade Pública, Contabilidade Gerencial, Ética, Perícia, Administração, Economia, Matemática, Direito e Informática.

Conforme o diretor da Faccat, professor Delmar Backes, a instituição procurou motivar os seus acadêmicos a participarem do Simulão. “É mais uma forma de avaliação da qualidade do ensino oferecido”, destacou. Acrescentou que houve uma boa receptividade por parte dos alunos, demonstrando sua maturidade e preparo.

**HABILITAÇÃO PARA O MAGISTÉRIO** – As Faculdades de Taquara estão abrindo em Gravataí vagas para mais um Curso de Qualificação Profissional Habilitação Magistério de 1ª a 4ª séries. As aulas serão ministradas a partir de 4 de março de 2000 na Escola Estadual Nicolau Chiavaro Neto, no centro de Gravataí, sempre aos sábados. Os interessados devem fazer suas inscrições no próprio local até 20 de dezembro ou no segundo período de matrículas, que vai de 3 a 10 de janeiro.



Ilustração da acadêmica Núbia Nonnemacher traduziu tema da palestra

# Trabalhos de Conclusão e formatura fecham 1999

Dois momentos solenes e de grande significado na vida acadêmica encerrarão o semestre letivo de 1999 nas Faculdades de Taquara. O primeiro deles será a apresentação dos Trabalhos de Conclusão, marcada para a noite de 8 de dezembro no hotel Laje de Pedra, em Canela. Na oportunidade, os acadêmicos-autores passarão pelo crivo das bancas de especialistas, que analisarão os trabalhos escritos e a exposição oral (*veja no quadro alguns temas dos trabalhos deste ano*).

Já na noite de 18 de dezembro acontece o ato solene de colação de grau dos formandos de



1999. Deverão receber seus certificados de conclusão de curso 75 acadêmicos, dos quais 32 em Administração, 25 em Ciências Contábeis e 18 em Pedagogia. Como aconteceu nos últimos anos, a formatura terá por local o ginásio do Instituto Adventista

Cruzeiro do Sul (Iacs), em Taquara. Serão parainfos das turmas de formandos os professores Roberto Tadeu Ramos Morais (Administração), Lauri Natalício Fries (Ciências Contábeis) e Lorena Maria de Quadros Stein (Pedagogia).

## ALGUNS TEMAS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE 1999

- Construção participativa do projeto político-pedagógico;
- Educação à distância;
- A leitura e a formação da cidadania;
- A filosofia e a construção do cidadão autônomo;
- A inclusão de estudantes com necessidades especiais no ensino regular;
- Comércio eletrônico;
- Off-shore, uma alternativa legal e inteligente;
- Marketing turístico;
- Integração universidade e empresa;
- O impacto das novas tecnologias no mercado de trabalho;
- Hotelaria: a incansável busca da satisfação e encantamento do cliente.

**Lembre-se de um grande vôo onde  
você é completamente livre.**

# Vestibular Verão 2000

**5 de janeiro - Noite**

**Inscrições:**  
1 de dezembro  
a 3 de janeiro

**Informações:**  
(51) 542.60.66  
[www.faccat.tche.br](http://www.faccat.tche.br)


